

# Seus Escritos no Site da Magriça

## Motorista Infiel

**RJ, 2/2/2010**

*(redação)*

É madrugada, duas horas e trinta e dois minutos.

Dirijo, dirijo, dirijo, todos os dias! Por prazer? Não! Falta de opção ou comodismo? Não sei. Só sei que estudei. Graduei-me em Letras, há 15 anos. Sou pós-graduado, também. Prá que? Não me pergunte porque não segui em frente. Tô hoje aqui, amarrado a esse banco, em nome da sobrevivência. Gostaria, mesmo, de estar em casa, sentado numa varanda de frente para o mar, lá pela Avenida Sernambetiba, no suntuoso apartamento da minha patroa, saboreando coquetéis e mordiscando salgadinhos caros, recheados dos recheios mais caros. Bom, pelo menos, dirijo uma Mercedes Benz! E a minha patroa, com todo o respeito, é outra Mercedes Benz. Noooossa!

Tenho 43 anos, uma esposa com 54, um filho de 21 e uma filha de 17. Casei-me muito cedo. Fiquei encantado com aquele corpão claro, cheirando a rosa, uma escultura! Muita areia pro meu caminhão! Fiquei louco, sô! Enrosquei-me naqueles cabelos loiros de sereia ou de Eva, sei lá! Tudo o que mais desejava era me enforcar naquela crina cheirosa! E, enforquei-me, mesmo, literalmente! Quá quá quá!!!

Se aos 19, começava a vida, minha esposa era mais experiente, pois vinha de um casamento fracassado e trazia um filho. Amei os dois.

Fico por aqui, hoje.

Ah! Ninguém da minha família sabe das minhas andanças. Por isso, não posso te contar meu nome verdadeiro e nem te mostrar meu rosto. Mas, direi o que sinto e você saberá um pouquinho de mim. E eu, quem sabe, saberei um pouquinho de você. nO mais, sOU DO bEM!!!

Boa noite!

*Dedicatória: dedicado a leitores do site*

Publicado em 02/02/2010 02:44:23 - 204 leituras

**BH, 3/2/2010**

*(poesia)*

Belo Horizonte.

Hotel.

Sós.

Entendes?

Tortura do nada a fazer.

*Dedicatória: dedicado a leitores do site*

Publicado em 03/02/2010 03:46:03 - 133 leituras

## Sem dormir, ainda em BH, 4/2/2010

*(poesia)*

Começo a temer tudo isso

Seu rebolado sinuoso  
mas discreto  
Seu sorriso arteiro  
mas sizudo  
Sua palavra provocante  
mas distante  
Essa proximidade moral  
mas fatal

Começo a temer tudo isso

*Dedicatória: dedicado a leitores do site*

Publicado em 04/02/2010 01:37:34 - 122 leituras

## Minha mulher telefonou

*(poesia)*

quantos segundos?  
um hora e trinta minutos  
o telefone tocou  
e me fiz adolescente  
ao tremor dos gemidos  
da mulher que se diz  
minha mulher somente  
uma hora de poder  
de quem contra quem?

BH, 4/2/2010

*Dedicatória: dedicado a leitores do site*

Publicado em 04/02/2010 03:37:34 - 127 leituras

## A marca da calcinha

*(poesia)*

Somente um sorriso

E vaguei pelas alturas!  
Um sorriso só meu,  
Que guardarei nas estrelas!

Somente um sorriso  
E, ao descer, que delírio!  
A marca da calcinha  
Enfiada no bumbum!

Somente um sorriso...  
Ah! Que importa o sorriso?!!!  
A calcinha que me tortura...  
De que cor, será?

*Dedicatória: dedicado a leitores do site*

Publicado em 12/02/2010 03:23:31 - 93 leituras

## **Esta paixão que me enlouquece!**

*(redação)*

Nada posso fazer, senão te amar em silêncio. Nada posso fazer senão açoitar esse desejo que me estrangula os órgãos entre as pernas, fazendo-me gritar, gritar e gritar a dor que me corrói o peito!

Não consigo mais ser outro além daquele que te ama e te deseja, o tempo todo! Não consigo respirar longe do teu sorriso, não posso alimentar-me para além do cheiro da tua pele e muito menos aprenderei a saciar minha sede, se não for na saliva que molha a tua boca!

Nada mais sei de mim! Nada mais quero!  
Não posso adormecer ao lado de outra mulher, sem sentir-me um cão, asqueroso e sujo!  
Não posso enganar os corações que me amam!  
Bem sei.

Mas, quem há de me acalantar nesse momento de desespero, no qual o simples fechar de olhos é tortura? É tortura, porque sonho acordado com meu desejo! E, você não me deseja, eu sei!

Ouvir a fala dos teus amores passados, dos teus bajuladores de agora e dos teus futuros planos!!! Ouvir o canto das melodias que em meus ouvidos você treina para enfeitar a noite de outro alguém!!!

Esse desejo que me corrói!  
Esse desejo que me faz assassino de mim!  
Esse desejo que me deixa menos homem do que sou!

O que faço?  
O que faço?  
O que faço?  
Tenho medo do que sou e do que posso fazer contra mim.  
Tenho medo...

Eu e nada!

*Dedicatória: dedicado a leitores do site*

Publicado em 01/03/2010 04:30:06 - 53 leituras

# Constatação

*(frase)*

Minha angústia tem foco numa origem indevida, mas nada consigo fazer para mudar meu rumo.

*Dedicatória: dedicado a leitores do site*

Publicado em 01/03/2010 12:17:59 - 35 leituras